

Investigadora do IP Leiria ajuda a salvar tartarugas em São Tomé

SOCIEDADE

Investigadora do IP Leiria ajuda a salvar tartarugas em São Tomé

24 JAN 2021 12:08

Inês Morão está a avaliar o estado de contaminação de espécies ameaçadas.



Inês Morão, de 26 anos, é investigadora do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente do Politécnico de Leiria

José Carlos Bernardo
Costa

LEITORES | CONTACTO

ASSINATURA | LOGIN

Investigadora do IP Leiria ajuda a salvar tartarugas em São Tomé

Investigadora do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente do Politécnico de Leiria, Inês Morão está a desenvolver um projecto de conservação de tartarugas marinhas em São Tomé e Príncipe. O objectivo é perceber o estado de contaminação das principais espécies que povoam o arquipélago, contribuindo, dessa forma, para a sua conservação e salvaguarda.

PUB



O primeiro contacto de Inês Morão com as tartarugas marinhas aconteceu em 2016, durante o último ano da licenciatura em Biologia Marinha e Biotecnologia, feita na Escola Superior de Tecnologia do Mar, em Peniche.

A jovem, de 26 anos, conta que foi o professor João Correia que, no âmbito das aulas de Biologia Pesqueira, a pôs em contacto com Sara Vieira, uma das coordenadoras do Programa Tatô, desenvolvido por uma Organização Não Governamental (ONG) de São Tomé que trabalha na conservação de



Investigadora do IP Leiria ajuda a salvar tartarugas em São Tomé

Não perca a oportunidade de ter nas suas mãos e sem restrições o retrato diário do que se passa em Leiria. Junte-se a nós e dê o seu apoio ao jornalismo de referência do Jornal de Leiria. Torne-se nosso assinante.

Já é assinante? [Inicie aqui](#)

ASSINE JÁ

PUB

